ANO 16.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1936 N.º 5064

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TRANSCREVEMOS a seguir a apreciação que o Boletim de Ariel, *a aplaudida revista de ciencias letras e artes, do Rio de Janeiro, consagra no seu ultimo numero ás* Fabulas *de Joaquim Manso:*

—«O dr. Joaquim Manso é, no momento, um dos maiores jornalistas de Portugal. Mas é tambem um notavel homem de letras. Suas obras *Alma inquieta, Livro de Moralidades, O efemero e o eterno, O fulgor das cidades* e *Manuel* encontram-se exgotadas. E tem ele em preparo: *O romance das intenções* e *A consciencia nua e abandonada*. O que quere dizer que o dr. Joaquim Manso, admiravel comendador de acontecimentos fugitivos numa terra que deu periodistas como Teixeira de Vasconcelos e Mariano de Carvalho, consegue tambem demorar nas bibliotecas e no gosto de leitores selectos, através de volumes em tudo dignos do país onde fulgurou um ensaista como Santo-Thyrso.

Quanto a estas *Fabulas*, são das melhores dadivas que nos pudesse fazer um português inteligente. A feitura do livro já em si é uma delicia, ilustrado que foi pelo sr. Almada Negreiros, pintor de sensibilidade actualissima, no qual competem perspicacia de linhas e composição bem humorada para historiar graficamente a vida dos bichos. E o elemento propriamente dito de tecnica bibliografica esteve a cargo do subtil poeta Luiz de Montalvor, belo espirito familiar aos amigos deste boletim. Mas dos trabalhos do dr. Manso póde afirmar-se aquilo que já se afirmou de um outro fabulista: que seriam legiveis até impressos em papel de embrulho, a ponta de prego. Porque são de uma categoria intelectual pouco comum.

A comedia e a tragedia dos chamados irracionais alongam-se aqui em comedia e tragedia humanas. Ha, nestas paginas, cousas de um civilizado que sente como raros a natureza, a poesia das humildes vidas desdenhadas, as ternuras e as ironias dos nossos irmãos inferiores que formam cidades nas selvas e nas furnas. Que de arte soube desentranhar um tão agudo moralista do seu pitoresco Zoô! Seu Corvo está ás vezes proximo da ave fatidica de Poe, mas outras demonstra possuir a velhacaria dos profetas tarifados que se propõem a ler charlatanescamente no futuro dos papalvos. O Rouxinol e a Andorinha, o Leão e o Asno, o Gato e o Milhafre, o Elefante e o Colibri sur em vivissimos nesses esbocetos, nessas «tablettes» de filosofia amarga em que os bordos são sempre assucarados.

O volume do dr. Joaquim Manso importa num desmentido inapelavel aos que asseguram que tal genero literario morreu com La Fontaine. Seu livro é bem um livro de fabulas e é ele realmente um optimo fabulista».

* * *

NO dia 8 do proximo mês de janeiro, realizar-se-á, no Teatro do Gimnasio, com o patrocinio do «Diario de Noticias», uma festa a favor da «Associação protectora dos Diabeticos pobres». Eis uma ocasião unica para praticar o bem por uma obra tão simpatica em que os menos doentes trabalham dedicadamente pela saude dos mais doentes. O sr. dr. Ernesto Roma conseguiu que a Associação que fundou e de que é a alma viva segundo o conselho do Evangelho—tudo pelos pobres e com o auxilio dos mesmos pobres.

A todo o pano

Duhamel, no longo e impressionante artigo que ha dias publicou no *Mércure de France,* teve ocasião de se referir, em certa passagem, á paixão imoderada de inovações que caracteriza o espirito do seculo — paixão que nos leva a todos para um mobilismo tão impetuoso que quasi não temos tempo para conservar recordações do passado.

— Tudo a galope e sem olhar para traz...

O caso de Madame Schmeder Chapellut — um nome bem espinhoso e agressivo — que hoje vem contado nos jornais, marca, em materia de ciumes, um processo novo de os satisfazer que deve encontrar imitadores. Viajando nos ares com o aviador Lallemand, aproveitou a oportunidade para o ferir com um tiro nas costas, e depois da vitima haver descido no aerodromo de Bourget para se tratar, apodera-se do avião, põe-o a trabalhar e abala como uma flecha, indo cair em Inglaterra, condado de Sussex,

Núa e cruamente, esta é a parte visivel e narravel do pequeno drama. A parte invisivel constitui segredo de confissão, pois Madame Schmeder Chapellut, apenas saiu da carlinga, procurou um padre que a ouviu, durante duas horas.

O ciume, velho como o homem, e ás vezes obsecado como a loucura, tem-se servido de todos os pretextos e armas para, nos palacios e nas choupanas, proclamar o seu direito a ser estupido.

O aviador Lallemand, por exemplo — fazemos votos para a bala que lhe entrou no corpo o não conduza ao vôo donde nanca mais se volta — qualquer que seja o sistema de relações que o colocou ao alcance da irreflectida pistola de Madame Schmeder Chapellut, encontrou uma notoriedade em que se aliam intimamente as conquistas da ciencia com as rotinas das paixões improgressivas.

A sua companheira aerea ama, como ele, a velocidade fulgurante, mas, ao contrario dele, defende a quietude sentimental. Daqui o conflito entre os dois e a consequente intervenção da arma criminosa que, como a maioria das armas, busca soluções onde a razão confessa a sua impotencia.

Já se tinha falado de casamentos em avião, a mil metros altura — o que era uma forma engenhosa e perigosa de situar a felicidade acima da terra. Os americanos que se enlaçavam em condições tais diziam consigo:

— A minha mulher é um anjo!

Realmente para se sentir um bater de asas celestial convem escolher uma companheira cujo candido coração pese menos que uma pena.

Madame Schmeder Chapellut, sob este ponto de vista, se, por um lado, foi menos que americana, pois será dificil considerá-la anjo, mesmo melancolico — no genero do Satan de Bandelaire — por outro lado excedeu a America, visto que conseguiu inaugurar, em plena modernidade, em transito ignorado e inesperado entre o prazer de ser amada e o desespero de ser esquecida.

O problema resolve-se num segundo: despeja-se a pistola e atravessa-se o Lethes sem molhar os pés. Como formula expedita de dissolver fatalidades medulares em gostos venenosos, entendemos que a aludida senhora, por causa da sua facilidade desportiva em passar da irrazão á acção, deve temperar o seu ardor pouco banal, para não ser confundida com o bando uivante das Ménadas — tão prontas de mão como dementes na furia dionisiaca.

Em Portugal, repete-se no dito popular:

— No bom pano, cai a nodoa.

Pano que te manchas, limpa-te com a virtude! Surge sempre uma possibilidade de resgate para as faltas que não chegam a corromper o coração. Enquanto este não vai na vasa do enxurro, ha uma piedade infinita para os transviados.

Madame Schmeder Chapellut apelando para um sacerdote, após o seu gesto tresloucado, reconheceu que, como as pedras em que tropeçamos, certas «aventuras» nos ajudam a descobrir o bom caminho. Que ela tenha a coragem de voltar a si, pisando os espinhos que imprudentemente criou.

OS vinhos generosos portugueses, de classe, possuem uma acção eficiente sôbre certas doenças, como ficou provado no Congresso Medico de Lausanne, e os proprios vinhos de consumo puros são uteis, e até necessarios, á saude.

Concretamente o dr. Vicente Henriques Gouveia, num estudo cientifico rigoroso, provou ha pouco a acção bactericida do vinho (verdelho) da Madeira sôbre o bacilo de Eberth, e o seu trabalho, com as conclusões, foi analisado e aceite pelo eminente professor Ch. Dopter, pelo dr. Neven, numa revista cientifica oficial de Paris, pelo professor dr. Renato Semizi, sabio italiano, encontrando-se referencias áquela conclusão do distinto medico português no Boletim do Instituto Pasteur, de França no do Instituto de Higiene da Universidade de Napoles, na «Acta Medica Scandinava», no «The Institute for Medical Research» de Nova York, para não citarmos outras.

Temos então que um vinho da Madeira bom é um combatente rijo da febre tifoide.

* * *

CHEGA na hora propria este formoso livro de Julio Dantas— Viagens em Espanha. *Escrito por um mestre da lingua, que conhece como poucos o valor plastico e pictural da palavra, dá-nos, numa serie de capitulos, qual deles mais perfeito, uma «impressão viva» dos valores imortais do país vizinho.*

No momento em que duas ideologias hostis obscurecem, com uma nevoa sangrenta, a limpida visão das cidades, dos monumentos e das paisagens, Julio Dantas fal-nos, com todo o prestigio da sua arte, da Fspanha que se criou, através dos seculos, no esplendor da santidade, do heroismo, da beleza, da adversidade e da grandeza —ou seja o povo que fez da sua vida de volupias e de sacrificios a tragedia da sua morte e da sua ressurreição.

* * *

O Orfanato Ferroviario da C. P. tem a seu cargo cêrca de cem crianças orfãs de ferroviarios que veste, calça, alimenta e educa. Tanto basta para que se torne simpatico e para que mereça auxilio de todos os corações bem formados que o possam prestar.

Resolveu a sua comissão organizadora—que tem a sua sede na rua Santo Antonio da Gloria, 29, 1.º—sortear pela lotaria de depois de amanhã, um esplendido automovel «Triumph Gloria Vitesse Six».

Quem adquirir os respectivos bilhetes não só pratica uma boa acção, contribuindo para uma obra util e digna de protecção, mas tambem fica habilitado, por pouco dinheiro, a receber um automovel magnifico.

* * *

A Inglaterra, a França, os Estados Unidos e a Bulgaria resolveram transformar em consulados as suas legações em Addis-Abeba.

TEATROS E CINEMAS

"A Vida de Pasteur", no Tivoli

Eis um filme que vai ficar na historia do cinema, como um imorredouro clarão de beleza. Não tem modelo, nem paralelo. E' um *hors-serie* de produção. Se fosse possivel cotar a arte das imagens por altitudes, esta obra seria uma das mais nobres e elevadas. Não se trata duma glorificação de Pasteur, dentro duma biografia oficial, mas de uma autentica ressurreição em carne viva.

Se ha existencias sem interesse, apagadas e vis, figuras de artificio, herois de parada—ha tambem seres excepcionais, duma pungente realidade emotiva, que só o genio pode medir. Eis o caso de Pasteur, fulcro de um grande conflito, lutando contra a dôr, a miseria, a doença, em lances decisivos, onde a sua consciencia se ergue nua e séria, nas fases duma luta que atingiu, por vezes, a epopeia.

Não é o homem, mas toda a humanidade, o protagonista desta obra ansiosa, que nos fustiga os nervos, arrazando-nos os olhos de lagrimas.

A morte e a vida lutam, com forças iguais, sem *ficelles*, como dois oceanos que se arrojassem um contra o outro.

Cada vaga é um queixume, um soluço, uma suplica, um lamento, um clamor de esperança, um grito de misericordia nas trevas. No meio ergue-se, em linhas de bronze, a figura de Pasteur, cuja existencia é um drama profundo, real, emocionante.

Não foi preciso inventar, bastou seguir par e passo a sua carreira, de profundas desilusões e de deslumbrantes vitorias, alternativas de luz e sombra, até que o sol em cheio o tocasse, numa irradiação suprema de genio

Tragedia viva, cinema vivo, em rajadas bruscas e incisivas de emoção. Os «golpes» sucedem-se, mas poderosos, com esta diferença do cinema comum: é que nada foi inventado ou deformado. O perfil transhumano de Pasteur surge-nos assim, em plena luz num filme que é um assombro.. Alguem disse, e é verdade, que o filme é o melhor monumento de Pasteur. Assim é, de facto. Não um monumento frio, de linhas imoveis, blocos de marmore, acorrentados a fguras de bronze, mas um monumento onde o amor, a maternidade, o dever se inscrevem palpitantes.

A acção é precisa, rapida, fulgurante e encadeada sempre. Todo o ambiente da epoca foi reconstituido exemplarmente, sem erro dum pormenor. A tecnica do cinema atinge nesta obra uma inexcedivel perfeição. Sente-se um dominio absoluto da materia. Com todos estes elementos de poderosa sugestão, Paul Muni encarna, assombrosamente, Pasteur, de tal maneira que não é possivel marcar diferenças entre o modelo e o artista. O publico aplaudiu ontem *A Vida de Pasteur* com entusiasmo. Bem o merecia essa nova mensagem do cinema, que ha de perdurar, através dos tempos, pelo seu alto significado artstico e humano.—*A. P.*

Festa de Leitão de Barros

Leitão de Barros teve ontem a sua festa no S. Luiz com a ultima exibição, neste cinema, do seu belo filme «Bocage». Casa cheia. Assistencia selecta. Além da ultima grande produção nacional, o publico aplaudiu um trecho da versão espanhola (Las três gracias) e testemunhou o seu apreço a Fuensanta (interprete espanhola) Maria Castelar, Raul de Carvalho e Guilherme Kjolner que tomaram parte num interessante acto de variedades.

Erico Braga que fazia as apresentações, trouxe Leitão de Barros ao palco, no final. A assistencia tributou-lhe uma prolongada e merecida salva de palmas.

Foi transferida para amanhã a estreia de "Arca de Noé" no Maria Vitoria

A necessidade de aperfeiçoar a montagem da revista-fantasia «Arca de Noé» levou a empresa do Maria Vitoria a adiar para amanhã a estreia.

Como se sabe, o elenco é superiormente valioso. Corina Freira, a grande vedeta do Casino de Paris, interpretará alguns numeros de grande valor. Alvaro Pereira e Filomena Casado farão os «compéres». Eugenio Salvador e Dina Duval exibir-se-ão em belos bailados. Os nomes das outras artistas são garantia de seguro exito: Maria Salomé, Durvalina Duarte, Rosalina Sayal, Julieta Valença, Juvelina Pinto, Maria do Rosario, Silvestre Alegrim, Jorge Grave, José David, Antonio Rosa e Alvaro Barradas. Adelina Fernandes, com a sua voz de oiro, apresentar-se-á num «sketch» do Fado.

A musica de Jaime Mendes e Fernando Guimarães, é lindissima; os cenarios são primorosos e o guarda-roupa vistoso e de bom gosto.

A "matinée" do Natal no Coliseu

Realiza-se na proxima sexta-feira, no Coliseu, a tradicional «matinée» do Natal, festa infantil dedicada ás crianças e em que estas têm entrada gratuita, sendo-lhes distribuidos lindos e valiosos brindes. O espectaculo consta da nova fase da fantasia «A minha terra», com palhaços e todos os seus numeros novos.

"A Gata Borralheira"

Sobe á cena, na proxima quinta-feira, no teatro Nacional, em «matinée» infantil, a deslumbrante magica «A Gata Borralheira».

Maria Lalande interpreta um lindo papel, onde o seu talento mais uma vez se afirma brilhantemente.

Atrás do reposteiro

Tendo-se reconhecido a necessidade de mais uns ensaios de afinação, que se realizarão esta noite e amanhã, a estrea, no Apolo, da revista popular «Maria Rita», que fôra marcada para amanhã, efectua-se definitivamente depois de amanhã, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, vindo a proposito referir que a peça não sofrerá qualquer córte, ou alterações, apresentando-se com todos os elementos que já anunciámos, sob a direcção artistica do actor-empresario Rafael Marques.

—Regressaram ontem a Lisboa os artistas da companhia que tinha como primeira figura a brilhante actriz Mirita Casimiro, a qual, quer durante a sua estada no Porto, quer, agora, em Espinho, Viseu e Coimbra, foi sempre muito acarinhada pelo publico.

—Ao empresario e nosso amigo José Loureiro foi entregue uma peça, em 3 actos, passada em Portugal e escrita em moldes completamente modernos, original de Raul Trigoso e Carlos Fernandes, intitulada «O Destino».

—O sainete «Bocage», de Lopo Lauer, Stelio Gil, e Frederico de Brito, com musica do maestro Ruy Coelho, vai ser ensaiada, no poema, por mestre Antonio Pinheiro, sendo o guarda-roupa dos *ateliers* Costa.

—E' com a revista «Arre, burro!», que esta noite se repete, que o Variedades realiza os seus espectaculos do Dia de Natal, em «matinée», ás 16 horas e duas sessões nocturnas, estando já os bilhetes á venda.

—«Quanta vez a gente ri...» é um êxito insofismavel, absoluto. Provam-no bem as enchentes que diariamente se registam no Nacional e o entusiasmo do publico que vibra e sente a deliciosa historia da peça, onde a grande actriz Amelia Rey Colaço tem uma notavel criação artistica no papel de «Carmen», a sevilhana que não conhece o marido.

—Berta Cardoso e Arminda Vidal, cantam na nova fase da fantasia «A minha terra», no Coliseu, lindissimos fados, que são todas as noites bisados e trisados, entre os mais entusiasticos aplausos do publico.

—O Gimnasio é agora o ponto elegante das familias. «As pilulas de Marcolina» entraram na carreira triunfal. Exito sem precedentes. Lotações esgotadas. São três horas de franca gargalhada.

—Dia de Natal «matinée» dansante no «hall» do Gimnasio, com entrada gratuita ás crianças acompanhadas por suas familias. O Pai-Natal será desempenhado por um artista da companhia, que fará a distribuição dos brinquedos da Arvore do Natal.

A estreia de hoje no São Luiz

O elogio do Grande Ziegfeld, *o prodigioso filme que o São Luiz hoje apresenta, não se faz numa simples noticia. Cada cena, cada imagem—é um monumento de bom gosto, de arte e de tecnica!*

A historia conta-nos a vida acidentada de Florenz Ziegfeld, o maior empresario do mundo, cuja existencia romanesca e profissional fornece fartos motivos de interesse espectacular.

Ziegfeld foi o homem que, na propria expressão americana, glorificou a mocidade feminina, em prodigiosos conjuntos, que nunca mais se obtiveram com o brilho e a beleza que ele, nelas, soube reunir.

William Powell, Myrna Loy e a assombrosa Luise Rainer são os principais interpretes deste filme magistral, que vai fazer no São Luiz, por certo, uma carreira sensacional!

Comicio anti-comunista

PONTE DA LARCA, 20.—Presidido pelo governador civil dêste distrito, realizou-se, junto ao edifico dos Paços do Concelho, um comicio anti-comunista, a que assistiu numeroso publico.

Café Luso

No grandioso e respeitado Café Luso, encontra V. Ex.ª sempre programas incomparaveis, no seu genero. Hoje cantam Alcidia Rodrigues, Manuel Cascais e Modesto Maia, nos seus fados e tangos.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

A Mariazinha na vespera de Natal

está aberta até ás 22. E não abre no dia de Natal, para que o seu pessoal goze as festas junto de suas familias.

ZENITH RADIO

Soc. Com. ELECTROTECNICA, L.da

R. Vanqueiros, 9, 19.—Tel.: 2 0376

Um relógio que não receia confrontos é o melhor brinde

202, R. Aurea, 204 — LISBOA

Empresa Insulana de Navegação

Excursão fim de ano á ilha da Madeira

Estando já garantida, pela quantidade de inscrições, esta excursão, a realizar em 27 do corrente pelo vapor «Lima», convidam-se as pessoas a quem a mesma interesse a inscrever-se o mais rapidamente possivel, a-fim-de lhes poder ser garantida uma boa acomodação.

Agencia da Empresa Insulana de Navegação: Av. 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 0214.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 4 3151 — **A VIDA DE PASTEUR** com Paul Muni. No palco: *As bailarinas cubanas TOP-ZAR, as acrobatas LES BELAR'S e a orquestra ALMEIDA CRUZ*

S. LUIZ — A's 21 e 15 — Estreia — **O grande Ziegfeld** — grande filme musical com William Powell, Luise Rainer e Myrna Loy

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4831 — 2.ª Semana — **Tu és a minha felicidade** com o mais celebre tenor da actualidade **Benjamino Gigli e Isa Miranda**

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 3253 — **BOCAGE** um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6233 — Ultima — **O Pirata Bailarino** o 1.º filme que se exibe em Portugal, totalmente colorido com **STEFFI DUNA** a inesquecivel interprete de «La Cucaracha»

CAPITOLIO — A's 21 e 15 horas — **O imperio do crime** — **Madame Dubarry**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — **Caras Falsas** — **Transatlantico em festa**

PARIS — A's 20 e 45 — Tel. 2 8777 — **DOIDO COM JUIZO** com Gary Cooper — **O navio misterioso**

EUROPA — A's 21 e 30 — TELEF. 4 6961 — **O Tango de Broadway** — **A AMEAÇA**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — **A secretaria de meu marido** — **O veu das ilusões**

LYS — Telef. 4 8530 — ás 21 e 15 — **A secretaria de meu marido** — **Sequoia**

GINASIO — Companhia Portuguesa de Comedia — Telef. 2 8801 (Sociedade artistica)

HOJE — 21,45 — Representação da desopilante farsa em 3 actos

AS PILULAS DE MARCOLINA

3 horas de permanente gargalhada

Dia 25 grandiosa «matinée» dansante no «hall». Arvore do Natal com brinquedos para as crianças com entrada gratuita.

O TEATRO MAIS BARATO

AVENIDA — A's 9,45 h.

A COMEDIA DO — RISO — E DA ALEGRIA

FONTES LUMINOSAS

Sexta-feira: DIA DE NATAL

Dois encantadores espectaculos

FONTES LUMINOSAS

Matinée, ás 3 1/2 h. — *Soirée*, ás 9,45 h.

TRINDADE

Desde hoje, ás 9,45 horas, até 6.ª feira, 25

Quatro unicos dias da comedia

AMA E SENHORA

DIA DE NATAL: *Matinée*, ás 3 1/2 horas. *Soirée*, ás 9,45 horas

Bilhetes desde já á venda.

Sabado, 26: Estreia da comedia

SETE MULHERES

VARIEDADES — HOJE: ás 8,45 e 11 horas

A revista victoriosa e triunfante

ARRE, BURRO!

6.ª feira: DIA DE NATAL

3 grandiosos espectaculos 3

"Matinées", ás 4 horas e duas sessões á noite

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Safira, D. Maria do Serpa Pimentel, D. Maria Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Vitoria de Campos Viana de Passos Ferreira e D. Josefina Rosmalho Cerqueira.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Maria José Coimbra, esposa do sr. Rodrigo Ricardo Coimbra, do Maranhão (Brasil). Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filho encontram-se bem.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Chegaram á Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) o secretario da Legação da Checoeslovaquia em Lisboa e M.me Cejka, e a sr.ª D. Maria Mazziotti França e filho.

FESTAS ELEGANTES

Amanhã, á noite, realiza-se a segunda festa elegante nos salões do Palacio Foz, onde se encontra instalado o Club dos Restauradores (Maxim's), levada a efeito pelos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, sendo a entrada exclusivamente por convite, que foram distribuidos pelas principais familias da nossa sociedade, sendo o trajo á vontade. Haverá além de dansa, que será abrilhantada pela eximia orquestra «jazz-band» Almeida Cruz, exibição de varios numeros de variedades, para a qual sabemos estarem feitas numerosas combinações, o que nos leva a crer que será o Palacio Foz, um elegante ponto de reunião depois dos espectaculos.

PORTO DE HONRA

Será servido na epoca actual pelas Pastelarias Benard do Chiado, e Versailles da Avenida da Republica, a todos os seus costumados clientes que o pedirem, «Porto Krohn» da marca «Royal Port», engarrafado com 10, 15, 20 e 30 anos.

Charcuterie Française

Os melhores almoços e jantares esmeradamente servidos.

Rua do Carmo, 23-25. Telefone 2 7683

MUSICA

O festival espanhol de hoje

Damos a seguir o programa do grandioso Festival Espanhol com que o Circulo de Cultura Musical inaugura hoje no Politeama a sua actual temporada em que tomam parte o maestro E. Halffter, o barítono Sarobe, o tenor Villalva, a soprano Elsa Penchi Levy na celebre obra de Falla. «Retablo de Maese Pedro» e a orquestra sinfonica da Emissora Nacional: 1.ª parte «I Sinfonieta em ré maior», a) Pastorella, b) Adagio, c) Allegreto, minueto, d) Allegro giocoso; 2.ª parte «II Retablo de Maese Pedro», Falla, a) El Pregon, b) Sinfonia de Maese Pedro, c) La Corte de Carlo Magno, d) Melisandra, e) El suplicio del Moro, f) Los Pirineos, g) La fuga, h) Final, »D. Quixote», baritono Sarobe; «Maese Pedro», tenor Villalva; «El Trugéman» Elsa Penchi Levy; 3.ª parte, III a) «Fanfare», Falla; b) «Cavatura», Halfter; IV «Dos canciones», Halfter, baritono Sarobe; V «El sombrero de Três Picos» Falla. Amanhã é o 2.º concerto com a apresentação do jovem violoncelista Reinier, e no proximo mês apresenta-se o celebre pianista Winsky o maior interprete de Chopin.

Tapetes portugueses

Ninguem compre sem ver a linda exposição da **Casa de Artigos regionais**—«Arte e Menage»—R. Alecrim, 71, 1.º.

NATAL!!!

Quere V. Ex.ª almoçar e jantar bem? Só na Popular cosinha á portuense. Gerentes Eugenio & Martins. R. Luz Soriano, 9 (ao Calhariz). Fazem-se descontos a familias.

MEMBRANITE

Pinta, impermeabilisa e aplica-se sem preparação sobre qualquer superficie, incluindo cimento e fibrocimento.

VENDEM:
Drogaria Quintans, r. da Prata
Ferreira & Ferreira, r. da Prata
Alexandre & Mota, r. de S. Paulo

AGENTE: **CARLOS FARINHA**

Rua dos Sapateiros, 30-2.º

«REVEILLON DOS ARTISTAS»

O maior acontecimento artistico e mundano de 1936

Na noite de 31 de Dezembro nas lindas salas do

Pavilhão das Exposições

DO

PARQUE EDUARDO VII

Precederá o «Reveillon» um aliciante **«Serão Artistico»**, em que tomam parte as primeiras figuras do nosso teatro e a **Banda da Guarda Nacional Republicana**, cujo programa oportunamente será publicado.

2 Grandes Orquestras-Jazz 2

abrilhantarão o grandioso baile até á madrugada

Serviços de Ceia e de «Bar» da acreditada

"PASTELARIA BENARD"

As salas estarão aquecidas

A venda de bilhetes de entrada, de ceia e de marcação de mesas faz-se nas bilheteiras dos teatros: Nacional, Trindade, Avenida, Gimnasio, Apolo, Variedades, Maria Vitoria, Coliseu e na rua da Madalena. 171, 1.º Tel. 2 1318,

Preços: Entrada nas salas do Pavilhão, 20$00. Marcação de mesa, para 4 pessoas, com direito a uma garrafa de Champagne, 60$00. Ceia, 25$00.

O produto desta festa reverte a favor da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais Portugueses.

EXPOSIÇÃO DE T. S. F.

Hoje e até ao proximo dia 23 inclusivé **das 21 ás 24 horas,** encontra-se aberta ao publico a Sala de Exposição da

SOCIEDADE COMERCIAL PHILIPS PORTUGUESA

AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 3, 1.º

onde poderão ser apreciados os novos receptores

PHILIPS 1937

DA

Série Sinfónica

AERO-PORTUGUESA

CORREIO, PASSAGEIROS

—E—

MERCADORIAS

Partida do avião de Alverca no proximo SABADO, ás 13 h.

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:

EUROPA E OUTROS DESTINOS, até ás 10 H. MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos. } **DE SABADO**

Serviço de passageiros para: Tanger, Toulouse, Marselha, Paris, etc.

33, R. do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371

WAGONS-LITS // COOK e AGENCIA HAVAS

CORREIO AEREO DO ANO BOM

A CORRESPONDENCIA ENTREGUE NA CENTRAL DOS CORREIOS ATÉ ÁS 10,45 DO PROXIMO SABADO, CHEGA AO BRASIL NO DIA 29 E AOS OUTROS PAISES DA AMERICA DO SUL NO DIA 30

AERO - PORTUGUESA

33, Rua do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371

"O COMERCIO DO PORTO,,

Como nos anos anteriores, o nosso presado colega «O Comercio do Porto» publicou um luxuoso numero do Natal com a colaboração dum escolhido numero de prosadores, poetas, pintores, escultores, musicos etc. A capa é de João Reis, a separata de D. Amelia Carreira, o frontispicio de Candido da Cunha, o texto ilustrado por D. Raquel Gameiro, Americo Nunes e Acacio Lino, caricaturas de Hugo Sarmento e fotografias de Hidio, incluindo a reprodução duma escultura de Teixeira oLpes, poesias de Eugenio de Castro e de D. Maria Martel Patricio, contos de Joaquim Costa, e Armando Ferreira; e uma valsa de Fernandes Fão.

SUFRAGIOS

D. Albertina Faria Lapa e Oliveira

Reza-se, amanhã, missa, sufragando a sua alma e comemorando o 3.º aniversario do falecimento, na igreja de S. Mamede, pelas 9 horas, mandada dizer por sua familia.

C. R. de Gás e Electricidade

Das Companhias Reunidas Gás e Electricidade recebemos varios exemplares dos seus bem impressos folhetos com receitas culinarias a executar nos seus fogões, bem como um magnifico grafico com indicação das respectivas temperaturas, tempo necessario e custo de consumo.

A La Colonia Española

Favor pedir preços para trasladar-se a España em automoveis de 4 e 6 lugares, desconto 50 0/0.

GARAGE ALVAREZ — Tel. 156 — Estoril

MONTE ESTORIL

Duas sessões esta noite no Coliseu com a nova fase de "A Minha Terra,, o grande espectaculo de alegria

O grande espectaculo do momento é, incontestavelmente, o do Coliseu. Espectaculo de alegria, com a nova fase de «A minha terra», e em que ha varios numeros novos, entre os quais, os Irmãos Riquelmes, que fazem rir até mais não poder, com os seus originalissimos intermedios comicos e as suas excentricidades musicais; a grande «vedeta» Vanise Meireles que, com o impagavel Costinha, diverte o publico com o gracioso dueto-plebiscito: «De quem gosta mais, de homem ou de mulher?», o requebrado «Samba», por Vanise Meireles, «Os chalados elegantes», por Tereza Gomes e Costinha, «A mulher-toureira», por Tereza Gomes, e os numeros de Armando Machado, tudo concorre, nesta nova fase da fantasia, para a animação do publico durante as suas representações. Vão ás duas sessões desta noite e verificarão que é assim mesmo e que não ha espectaculo de alegria em Lisboa como o do Coliseu, nem tão barato. Sexta feira, 25, grandiosa «matinée» de Natal com brindes ás crianças e entrada gratuita ás que não excedam a idade de 10 anos.

Chales

Mantas e cobertores

Armazem, R. dos Douradores, 150 2.º

Imperium

SALÃO DE CHÁ
ALMOÇOS .
JANTARES .
LANCHES PARA
CASAMENTOS .
BANQUETES .

RUA DE S. JUSTA 105 · LISBOA
TELEF.: 27527

O CRIME DA LOURINHÃ

Foi hoje levantada a incomunicabilidade aos 16 presos

Ficou hoje concluido o processo referente ao crime da Lourinhã, tendo os presos, em numero de 16, sido acareados uns com os outros, pelo sr. dr. Abranches Martins e pelo chefe Pereira dos Santos, para serem esclarecidas algumas divergencias, embora de pouca importancia. Os presos são o sapateiro Maximiano Loureiro, José Soares, José Maria Machado, Antonio Laura, *chauffeur*, José Bento, ex-aluno do autor do crime José Santos Rocha, Joaquim de Oliveira, Arnaldo de Oliveira, Elisa de Oliveira, Maria da Purificação, a «Maria Cachucha», Americo Marques, Joaquim de Oliveira, D. Maria Guilhermina de Moura, Edmundo Gonçalves, Albino Coelho Junior, o «José dos Santos» e Joaquim Henrique da Silva. Este ultimo tomou parte nos assaltos e os restantes presos são acusados uns de dar guarida aos criminosos, outros de auxiliar a sua fuga, e outros ainda de ser convidados para o assalto ou de terem ficado com a arma do criminoso.

Aos presos foi levantada hoje a incomunicabilidade recolhendo todos ao calabouço 3, com excepção das mulheres que foram instaladas noutro calabouço do Torel.

O processo vai ser enviado no proximo sabado ao tribunal da Comarca de Torres Vedras.

No entanto, os agentes Tavares, Armelim, Mario de Oliveira e Castela continuam procedendo a investigações para a descoberta do paradeiro dos dois implicados que falta prender: o Rocha e o Catarino.

O PORTO pelo telefone

Bodos do Natal

PORTO, 22.

Esta tarde realizou-se, na Refinaria Angola, em Matozinhós, uma interessante festa para distribuição, a 115 operarios daquela importante empresa, de fatos e de um mês de ordenado.

A esta simpatica festa assistiram o presidente da Camara de Matozinhos, o dr. Cerveira Pinto, os delegados do Instituto Nacional do Trabalho, o dr. Pedro Maria da Fonseca, representante da Camara do Porto, o dr. Cisneiros de Faria, da Companhia de Açucares de Angola, etc.

A festa terminou com uma refeição dos operarios e dos empregados da Refinaria.

—Da Comissão de Assistencia aos pobres do Porto recebemos 5 cartões para o bodo que amanhã será distribuido, na Casa dos Pobres, a 4.000 necessitados.

Tambem recebemos do Rotary Club duas senhas para a distribuição que aquele simpatico organismo realiza amanhã, no Palacio do Cristal.

O "Nyassa,,

Desde ontem que é esperado no Tejo o vapor *Nyassa*, da Companhia Nacional de Navegação, vindo dos portos de Africa. Um radio recebido hoje, á tarde, de bordo daquele barco, anuncia que ele entrará a barra amanhã, ás 5 horas.

DE LUTO

Visconde de Landal

VILA NOVA DE OUREM, 21.—Faleceu hoje na sua residencia, na Quinta dos Castelinos, o sr. Jaime Peixoto Ferreira Jordão (visconde de Landal).

Barbosa & Costa L.da

Executam as mais lindas e originais

Decorações

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A CAFEEIRA, Lda.

Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.

ROÇA MONTE CAFÉ

do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

Foram entregues ao govêrno

numa grandiosa e interessante manifestação

os contractos de trabalho entre o gremio dos industriais de transportes e os motoristas

As direcções dos Sindicatos dos Motoristas e do Gremio dos Industriais de Transportes Automoveis, depois de colocarem flores no Monumento aos Mortos da Guerra, e o sinaleiro que recebeu na placa da Praça dos Restauradores, os donativos dos socios do Automovel Club de Portugal para o «Natal do Sinaleiro»

Com o interesse e o entusiasmo que eram de esperar, realizou-se hoje a parada motorista, organizada por iniciativa do respectivo Sindicato Nacional, com o apoio do Automovel Club de Portugal, realizador do primeiro «Natal do Sinaleiro», do Club dos 100 á hora, do Auto-Club Medico de Portugal e do Gremio dos Industriais de Transportes Automoveis.

Pelas 13 e 30, começaram a chegar aos varios locais de concentração préviamente marcados, os primeiros carros, a fim de se encorporarem na manifestação.

Dentro do Parque Eduardo VII, junto ao lago, reuniram-se, com os seus respectivos automoveis, muitos socios do Automovel Club de Portugal, com a sua respectiva direcção, representada pelos srs. engenheiro Carlos Santos e dr. Mario Madeira, e com os srs. dr. Augusto Ribeiro Vaz e Libanio Biscaia, da comissão desportiva, e Vitorino Avelar, funcionario superior do Club.

Em frente do palacio das Exposições, concentraram-se os carros do «Club dos 100 á hora», e um pouco mais atrás os do Auto Club Medico, com as suas direcções.

A direcção do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, e outras de Sindicatos de motoristas de varios pontos do país reuniram-se na praça do Marquês de Pombal, junto ao monumento.

Nas ruas proximas concentraram-se os carros de praça. Cêrca das 15 horas, depois da direcção do Automovel Club de Portugal ter distribuido pelos seus associados cêrca de duzentas caixas com roupas para o «Natal do Sinaleiro», e o Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa, ter procedido á distribuição de muitas centenas de bandeiras de papel com as côres e o emblema do seu sindicato, pelos seus associados, iniciou-se o desfile, pela Avenida abaixo, em direcção á Praça do Comercio.

Durante o trajecto, aglomerava-se muito publico.

A' frente, em automoveis, e conduzindo os seus estandartes, as direcções dos Sindicatos de varios pontos do país.

Depois, em quatro filas, algumas centenas de carros ligeiros; depois os da Cooperativa Lisbonense, incluindo os seus auto-carros e um elegante automovel para cerimonias de casamento. A seguir os carros de praça de maior categoria, precedidos de autocares de varias empresas de transportes, camionetes, carros de reclame e de casas comerciais.

Depois desfilaram os automoveis dos filiados nos três clubes. Muitos levavam nos «pare-brises» selos da Assistencia Nacional aos Tuberculosos vendidos a favor do seu cofre.

No monumento aos Mortos na Guerra

Quando a cabeça do cortejo chegou junto ao monumento da avenida, parou e então as direcções dos Sindicatos, descendo dos carros, prestaram homenagem com um minuto de silencio, o mesmo fazendo os motoristas que sairam dos seus carros, descobrindo-se.

Depois, as direcções dos Sindicatos dos Motoristas de Lisboa e do Pessoal da Carris de Ferro de Lisboa e do Gremio dos Industriais de Transportes de Automoveis, colocaram ramos de flores naturais, após o que o cortejo, numa formatura bem organizada, iniciou a sua marcha.

Ao chegar á Praça dos Restauradores, junto a arvore do natal do Sinaleiro, organizada pelo Automovel Club de Portugal, o cortejo parou novamente.

A direcção do Sindicato dos Motoristas de Lisboa, fez entrega, ao comandante da Policia de Transito, sr. tenente Gaspar, duma placa comemorativa da parada automobilistica de confraternização.

No momento da entrega, os automobilistas começaram a tocar os «klaxons» e as buzinas, fazendo um ruido ensurdecedor.

A referida arvore encontrava-se ornamentada com varios objectos, garrafas de vinhos, animais, dinheiro, roupas, etc.

No Terreiro do Paço

O cortejo encaminhou-se a seguir para o Terreiro do Paço, a fim das direcções do Gremio e dos Sindicatos cumprimentarem o sr. ministro das Obras Publicas e entregarem os contratos colectivos de trabalho ao sr. sub-secretario das Corporações e Previdencia Social.

Na rua do Ouro encontravam-se filas de povo a assistir ao desfile dos automoveis, que se concentraram na praça do Terreiro do Paço, ante uma grande assistencia.

As entidades oficiais que promoveram e organizaram a parada de hoje foram, então, recebidas pelo sr. major Joaquim Abranches.

O sr. engenheiro Costa Santos, delegado do Governo junto do Gremio dos Industriais, apresentou essas entidades e assinalou a circunstancia de ser a primeira vez que patrões e assalariados se uniam em concordancia, trabalhando para um fim comum.

Falaram, depois, o sr. Joaquim Jeronimo, pelo Gremio e o sr. José Clemente dos Anjos, pelo Sindicato da Carris, que manifestaram a sua confiança na obra do Estado Novo, entregaram mensagens e ergueram vivas ao Estado Corporativo e ao sr. ministro das Obras Publicas.

O sr. ministro das Obras Publicas declarou, em sintese, que recebia a manifestação como dirigida ao Governo, em prol da ordem contra a desordem; citou os chefes prestigiosos sr. general Carmona e sr. dr. Oliveira Salazar; e esclareceu que os manifestantes podiam contar com o espirito de imparcialidade e justiça que anima os governantes portugueses.

A comissão foi seguidamente recebida pelo sr. sub-secretario das Corporações, fazendo novamente a apresentação dos comissionados o sr. engenheiro Costa Santos.

Depois de terem cumprimentado o sr. sub-secretario e de terem lido discursos, em que se afirma uma inalteravel confiança na obra do governo do sr. dr. Oliveira Salazar, os srs. Joaquim Jeronimo, do Gremio dos Industriais dos Transportes, os representantes dos Sindicatos Nacionais das provincias e do Sindicato Nacional dos Motoristas entregaram os contratos colectivos de trabalho.

Entretanto, o sr. Rebelo de Andrade chegou á janela do ministerio, ouvindo-se nesse momento muitos «vivas» e aplausos. Depois, agradeceu as palavras de simpatia que lhe haviam sido dirigidas, e prometeu tratar imediatamente do assunto importante que ali trouxera os manifestantes.

E assim terminou a parada de automoveis comemorativa do «Natal do Sinaleiro», que atingiu plenamente os seus objectivos e constituiu uma bela manifestação de confiança na obra do Governo português.

As arvores dos «100 á hora» e do Auto-Club dos Medicos

O Auto Club dos Medicos estabeleceu a sua arvore do Natal ao fundo da rua Garrett, e o Club dos 100 á hora no Rossio, em frente á rua do Ouro. Em ambas as arvores deixaram os respectivos socios as suas ofertas aos sinaleiros: garrafas de vinho, generos alimenticios, embrulhos e pacotes com varios produtos nacionais

TIVOLI: O espectáculo mais completo do ano!

A VIDA DE PASTEUR

No palco: As bailarinas cubanas Top-Zar e os acrobatas **LES BELARS** *com a magnifica orquestra Almeida Cruz.*

UMA QUADRILHA DE CIGANOS

que mata e rouba

No domingo ultimo, no alto da Portela, em Vila Viçosa, dois ciganos agrediram a tiro, com uma arma caçadeira, João Prudencio que faleceu hoje no hospital de S. José

Acêrca de ano e meio a vitima tivéra uma briga com José Pedro Vitoreira, agredindo-se mutuamente á facada e ficando cada um com uma cicatriz na cara. O Victoreira jurou vingar-se do seu adversario e começou por procurá-lo com insistencia. No domingo passado a cigana Maria de Jesus, mais conhecida pela «Freira Cigana», sabendo do paradeiro da vitima, foi avisar o Victoreiro e Angelino Carlos Vieira, que é portador dum cartão de identidade com o nome de Vicente Clorau Victoreira. Estes montaram nos seus cavalos, munido cada um da sua arma caçadeira, e, quando o João Prudencio saia de casa, acompanhado dum filho, mandaram-no fazer alto e dispararam as armas contra ele. Em seguida, puzeram-se em fuga, deixando cair no local os respectivos capotes.

Hoje estiveram no Torel diversos ciganos da familia da vitima a pedir a captura dos criminosos, que capitaneiam um bando de 9 ciganos, autores de varios furtos de muares e de crimes de morte. Só no Vale de Mortos roubaram 30 cavalos e entre os crimes de morte ha os que vitimaram Francisco Negrete, em Castro Verde, um cigano de nome Malagota em Benavente, e Franciscquinho Hespanhol, em Tavira. Todas as vitimas são ciganos.

O agente Mira Leal esteve tomando declarações á familia da vitima, que só por medo não compareceram ante as autoridades ha mais tempo.

CONSERVATORIO NACIONAL

No salão do Conservatorio Nacional realizou-se hoje a audição escolar e distribuição de premios aos alunos laureados no ano lectivo de 1935-1936: Domingos Fernandes Canhão, saxofone, que não pôde comparecer; Margarida Rosa Teixeira, que executou no piano, e por forma magistral, variações sôbre um tema de Bach; Maria Carmen Martins da Conceição, que cantou admiravelmente a dificil aria da opera «Ariadne auf Naxos», de R. Strauss; Augusto Coelho, invisual, que executou no violino, por forma impressionante, a sonata «O Trilo do Diabo», de Tartini, com cadencia de Leonard; e Maria Spranger que representou superiormente um trecho do 2.o acto da peça «O Ladrão», de Bernstein, na tradução de Eduardo Noronha, e contracenando com o aluno do 3.o ano Augusto Figueiredo. As alunas Maria Carmen Martins da Conceição e Margarida Rosa Teixeira, que obtiveram tambem o Premio «Rodrigo da Fonseca», executaram ainda uma aria de Mozart e «All'Italia», de Busoni, sendo todos muito aplaudidos e recebendo no final os respectivos premios, que foram distribuidos pelo dr. Duarte de Figueiredo, em representação do sr. ministro da Educação Nacional, e pelo director do Conservatorio prof. Viana da Mota. Obtiveram tambem premios oficiais do Conservatorio o aluno de composição Artur Alvaro dos Santos e o aluno de cenografia Manuel Calvet de Magalhães, cuja maquete premiada está exposta no edificio do Conservatorio.

O **BOLO-REI** mais apreciado é o da

COLOMBO

Av. da Republica, 10-H

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A critica situação do Escorial

agrava-se dia a dia

devido á acção progressiva das tropas nacionalistas

AVILA, 21, ás 21 horas.—Atrasado pela transmissão.—(Dum enviado especial da Havas):—E' evidente, agora, que a sorte de Madrid se joga a Oeste da capital. Todo o interesse das operações se concentra no Escorial. Nos seus laconicos comunicados oficiais Salamanca limita-se a anunciar um recomeço de actividade na Sierra de Peregrinos e na garganta do Guadarrama, operações limitadas para «rectificação da frente» e a Norte de Brunete menciona reacções do inimigo. Tudo isto é verdade, mas trata-se de incidente duma operação de conjunto clarissima. A tomada de Boadilla del Monte e Villanueva de la Canada apareceu como primeiro objectivo de manobra do cêrco decisivo das posições vermelhas compreendidas entre a estrada de S. Martin de Valdeiglesias e Alarcon, e estrada da Corunha. O inimigo, com a sua resistencia desesperada aos assaltos das forças de Mola e pelos seus violentos contra-ataques, antes de retirar em desordem para Majadahonda e Las Rozas, demonstrou que compreendia o perigo. E' ali que os governamentais, portanto, perdem a batalha do Escorial. A pressão dos nacionalistas exerce-se agora na linha que vai da garganta do Guadarrama a Majadahonda, passando por Peregrinos, Robledo de Chavela, Naval Gamela e Villanueva de la Canada. A pressão é de tal forma continua que é caso para preguntar se durante as ferias do Natal não iremos assistir a combates importantissimos. Os vermelhos desguarneceram a frente e aqueles que ainda aguentam estão profundamente desmoralizados. Tropas mais disciplinadas e mais aguerridas assustar-se-iam com menos. Com efeito os vermelhos arriscam-se, dum dia para o outro, a não poderem recuar, a não ser pela estrada de Torrelodones a Colmenar Viejo. Mas a fazê-lo têm que o fazer depressa, porque se as posições na montanha podem ser defendidas facilmente com efectivos reduzidos, as do sul e sudeste do Escorial, na planicie, resistiriam dificilmente ao ataque geral. E' de prever, dadas as posições apontadas, que a queda do Escorial será questão de dias.—(Havas).

Dizem de Madrid...

MADRID, 22.—Dum enviado especial da Havas:—A situação na frente de Siguenza é normal. O coronel Lacalle, comandante de parte das forças governamentais neste sector, mostra-se muito optimista. «Este sector é intransponivel»—declara. «Com as forças que comando posso realizar um consideravel avanço, á menor indicação do alto comando. O inimigo atacou em cunha nos sectores de Veguillas e Samandres de Congosto. O ataque foi aniquilado de tal maneira que os insurrectos ficaram imobilizados». —(Havas).

MADRID, 22.—(Dum enviado especial da Havas).—Ontem, ás 13 horas, aviões nacionalistas tentaram voar sobre Madrid, mas os aparelhos governamentais puzeram-nos em fuga. Lançaram então bombas sobre as aldeias de Las Rozas, Aravaca e Majadahonde. As bombas causaram estragos mas não vitimas.—(Havas).

MADRID, 22.—Dum enviado especial:—Ontem á noite os nacionalistas atacaram no sector de Villaverde. O combate foi violento e durou duas horas. Os insurrectos tiveram perdas consideraveis. As tropas governamentais tomaram-lhes, no sector sul, uma trincheira sita a 500 metros das posições governamentais. Ficam assim as forças atacantes entre o fogo cruzado das metralhadoras dos milicianos. Em Villa Nueva de la Canada as tropas governamentais repeliram um ataque de cavalaria moura. Os insurrectos retiraram com fortes perdas.—(Havas).

O general Martinez Anido será o governador militar de Madrid

SAN SEBASTIAN, 22.—Sabe-se que o general Martinez Anido será o governador militar de Madrid, depois da ocupação da capital pelas forças nacionalistas.—(Especial).

Foi ferido em Pozuelo o bravo sargento legionario Correia

TALAVERA DE LA REINA, 22.—Está ferido no hospital de São Domingos, em Talavera, o sargento legionario português João Correia, que em Badajoz se destacou entre todos os seus camaradas pelo seu heroismo, tendo sido promovido ao posto actual, por ser o primeiro a entrar na cidade.

Foi atingido ha dias, em Pozuelo, num pé, por uma granada dum «tank» russo, que lhe produziu um ferimento profundo. Os medicos esperam, porém, deixar-lhe o pé sem defeito.

Em toda a campanha, o bravo legionario tem continuado a marcar pela sua valentia, como em geral todos os numerosos portugueses do Tercio.—(Especial).

Onde e porquê?

LONDRES, 22.—A embaixada da Espanha anunciou que os insurrectos fuzilaram doze padres catolicos.—(Havas).

Mais um desmentido...

MOSCOVO, 22.—A Tass desmente oficialmente que os navios de guerra sovieticos tivessem recebido ordem para seguirem com destino ás aguas espanholas. Esta noticia—declara—foi mera invenção.—(Havas).

Um que se livrou...

PARIS, 22.—O jornalista uruguaio Sciutto, que foi entregue pelas autoridades governamentais espanholas ás autoridades americanas, é esperado a todo o momento em Villafranca, donde virá directamente para Paris. Depois de curta permanencia nesta cidade embarcará para o Uruguay.—(H.)

CAFÉ GIMNASIO

HOJE — A's 21 horas

Rosa Maria, Julio Proença e Manuel Calisto, acompanhados por **Salvador Freire e Georgino Sousa**

O Natal dos pobres

DO

Diario de Lisbôa

Estamos a poucos dias do Natal, motivo por que novamente insistimos com os nossos leitores, para que contribuam para aumentar o numero dos pobres a contemplar pelo «Diario de Lisboa» no seu bodo deste ano.

Na administração do nosso jornal, rua da Rosa, 57, 1.º, continuam a receber-se ofertas pelo aparelho receptor de T. S. F. oferecido pela importante casa Olavo Cruz, Lda., da Avenida da Liberdade, 11 r/c.

Do Armazem de Callado & Sequeira, Lda., conhecido estabelecimento de fazendas ,modas, rouparia branca, camisaria e gravataria, da rua dos Fanqueiros, 279-285 á esquina da rua da Betesga, 19-21, recebemos cinco cobertores para distribuirmos a pobres nossos protegidos.

E a feliz Tabacaria Madrid, da rua do Mundo, 115, sempre vendedora de muito jogo premiado ,ofereceu-nos varios brinquedos para a arvore do Natal dos nossos pobres.

De H. N. recebemos 22$00, devendo 10$00 ser entregues a uma céguinha e 12$00 a uma tuberculosa, para solenizar o aniversario duma filha querida.

A seguir publicamos a lista da nossa subscrição:

Transporte...	4.073$00
Vacuum Oil C.º	200$00
H. N.	22$00
L. S. R.	20$00
E. C. (Algés)	20$00
Uma actriz	20$00
J. C.	20$00
A transportar...	4.375$00

Emissora Nacional

A notavel cantora D. Izaura Garriga realiza esta noite, pela Emissora Nacional, um grande recital que deve merecer a atenção dos amadores do belo canto.

Peça ao seu barbeiro uma demonstração pratica do

"RASEAL"

Pedidos para revenda: Laboratorio Raseal—Amadora—Portugal.

✝

D. Maria do Carmo Amaral Ferreira

FALECEU

Dionysio Augusto Ferreira, Ester do Amaral Ferreira, Alda Ferreira de Alemquer e seus filhos, Raul Amaral Ferreira sua mulher e filhos, Maria do Amaral Ferreira Arancot, seu marido e filha, Maria Amelia Soares Queiroz do Amaral, Palmira do Amaral de Macedo, seu marido e filhos (ausentes), Olimpio do Amaral e seus filhos, Fernando do Amaral, sua mulher e filho, Antonio do Amaral e Carolina Augusta Ferreira da Silva, cumprem o doloroso dever de participar, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua estremosissima esposa, mãi, sogra, avó, filha, irmã, tia e cunhada, e que o seu funeral se realizará, amanhã, 23, pelas 10 horas, da igreja dos Anjos para jazigo de familia, no cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

Os Bancos e Casas Bancarias abaixo indicadas previnem os seus Ex.mos Clientes de que não abrem os seus estabelecimentos no proximo sabado, 26 do corrente.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1936

Banco da Agricultura	Banco Português do Continente e Ilhas
» de Angola	Bank of London & South America, L.td
» Burnay	Crédit Franco-Portugais
» Comercial de Lisboa	A. Piano Junior & C.a
» Espirito Santo	Augustine, Reis & C.a
» do Faial (Agencia de Lisboa)	Borges & Irmão (Agencia de Lisboa)
» Lisboa e Açores	Fonsecas, Santos & Viana
» da Madeira (Agencia de Lisboa)	José Henriques Totta, Ld.a
» Nacional Ultramarino	Pancada, Morais & C.a
» Pinto & Sotto Mayor	Porto Covo & C.a

J. N. Cunha, Ld.a
Joalheiros 197-R. AUREA-201 Tel 20730

Tem em exposição os ultimos modelos em lindas joias.

Muita variedade em brindes para o Natal, e para todos os preços

Chic

Jantar especial no Natal e Ano Bom
Ceia do fim d'Ano
RESERVAM-SE MESAS

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Quanta vez a gente ri...».
Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Gimnasio—A's 21 e 45—«As Pilulas de Marcolina».
Avenida.—A's 21 e 45.—«Contes Luminosas».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

Tivoli.—A's 21 e 30.
S. Luis—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Lelam amanhã o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

NATAL 1936 — ANO NOVO 1937

AQUI TENDES, Á VOSSA ESCOLHA, O MELHOR BRINDE COM QUE PODEREIS OBSEQUIAR O VOSSO MEDICO, ADVOGADO, BANQUEIRO OU AMIGO.

"MARROCOS", por José de Esaguy, obra monumental e de luxo, contendo 392 fotogravuras e 16 separatas a cores. Formato 23 × 30 cm.

Encadernação	**N.º 1**	**Esc.**	**170$00**
Idem	**N.º 2**	**„**	**180$00**
Idem	**N.º 3**	**„**	**200$00**
Idem	**N.º 4**	**„**	**230$00**

"CHINA", pelo Comandante Jaime do Inso, obra monumental e de luxo, profusa e ricamente ilustrada a preto e a cores. Será composta de 12 tomos, mensais, da qual já se publicaram os tomos N.os 1 e 2.

Assinatura paga adiantadamente	**Esc.**	**120$00**
12 tomos pagos mensalmente, no acto da entrega	**„**	**10$00**

"A VIDA DO INFANTE SANTO", por José de Esaguy. Uma das maiores obras gráficas da Peninsula, contendo 92 fotogravuras, e ilustrações da época do artista Martins Barata. Capa heraldica a 9 cores.

Edição numerada e assinada pelo Autor e impressa em papel Leorne	**Esc.**	**120$00**
Edição em papel Vergé.	**„**	**60$00**

A' venda nas boas livrarias ou directamente de:

Edições Europa, Rua da Emenda, 19, Lisboa. — Tel. 2 4712

Nos «Restaurants»

Os que servem bons vinhos de mêsa, são os mais frequentados

GRANDJÓ — Grande vinho branco adamado. O preferido pelas senhoras.

EVEL — Finissimo vinho tinto. O preferido pelos conhecedores.

Pedidos: á «Real Companhia».

No PORTO — Rua de Entreparedes, 48. — Telef. 110.
Em LISBOA — Rua do Alecrim, 117. — Telef. 22556.

NATAL — BRINDE

Recorte este anuncio e apresente **NA FOTOGRAFIA AMERICA**
Rua Registo Civil, 6 — 6 A

Juntamente com 5 Escudos recebe uma boa fotografia 18 × 24 ou 1 postal por 2$50

«Champagne»
MOET & CHANDON
O mais fino e apreciado brinde do Natal

DENTADURAS
Ficam como novas sendo limpas com o
Lavidente Preço 4$00
Depositario: Rua de S. Nicolau, 19 a 31

RIPOGIVRE
(Ripogeada)
Dá aos vidros o aspecto artistico do papel «Vitraux» e é mais barato.

RIPOLIN

A' venda em todas as drogarias e papelarias.

VESTIDOS
Chiques (alta costura)
M.me Bettencourt
RUA NOVA DA TRINDADE, n.º 130, 1.º andar — Telef. 25316
Só 1.º andar

Esta antiga e acreditada casa tem o mais chique e completo sortido de vestidos em todos os generos: casacos, raposas, capas de pele, chapeus, etc.

As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto devem preferir a casa de Mme. BETTENCOURT para comprarem as suas «toilettes» onde encontram uma enorme existencia de vestidos e casacos a satisfazer as maiores exigencias.

NOTEM BEM: a antiga e acreditada casa de Mme. BETTENCOURT desde a sua primitiva que é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

AVISO—Esta casa não aluga nem nunca alugou.

Para o **NATAL**
RECEBEMOS UM GRANDE SORTIDO DAS MAIS
INTERESSANTES NOVIDADES
proprias para Brindes do Natal, tais como:
Bronzes de arte, marmores, «biscuits», cristais, etc., etc.
Casa Leonel
71 — Rua do Carmo Telef. 24571

NORTHERN
Companhia Inglesa de Seguros
FUNDADA EM 1836
Capital e reservas que excedem
Dois milhões e quinhentos mil contos (Lb. 24.000.000)
Consulte-a antes de efectuar os seus
SEGUROS DE INCENDIO
LISBOA—E. PINTO BASTO & C.ª LT.ª (Agentes gerais), Avenida 24 de Julho, 1, 1.º — Tel. 2 6001 (4 linhas)
PORTO—Joaquim Alves d'Oliveira Sucrs. & C.ª—Rua Mousinho de Albuquerque, 302—Tel. 430

BRINDES
PARA O
NATAL
Na nossa casa encontra V. Ex.ª o mais completo sortido em

Bijouteria fina, Novidades e Meias

proprias para ofertas

RETROZARIA
VOGA
Rua Augusta, 268 **Telefone 2 2325**

Passadeiras em todos os generos
os melhores preços
Casa Quintão
Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

DINHEIRO
Ganha toda a gente que queira, comprando as suas joias, ouro e relogios de todas as marcas no Antigo Ourives do Porto
MENDES & DOMINGOS, Ld.ª
Escadinhas do Duque, 31

— ALLÔ, ALLÔ... Mimi?

—Dizes-me que presente hei de oferecer a meu marido?
—Olha, eu ofereci ao meu um

Allegro

—E ele ficou contente?...
—Contentissimo, porque é um aparelho de grande UTILIDADE e ECONOMIA.
—Como te lembrás-te do ALLEGRO?
—E' que meu irmão usa um ha mais de DEZ ANOS e agora já tem o modelo actual que é de luxuosa apresentação e barato.

A' venda em todo o país.

ESTOFOS SIMPLES E DE LUXO

Representantes exclusivos
V. SILVA, LDA.
R. Garrett, 36, 2.º, D.
2 5971
Concedem-se algumas sub-agencias

A catastrofe de San Salvador

Os prejuizos elevam-se a 10 milhões de dolares

SAN SALVADOR, 22.—O epicentro do sismo é no vulcão de Chicontepec, no sopé do qual está situada San Vicente. Esta localidade contava 25.000 habitantes e sofreu prejuizos calculados em 10 milhões de dolares. A cidade foi completamente destruida, assim como as aldeias circunvizinhas, entre as quais Apestpeque, que tinha 6.000 habitantes. Dos escombros foram já retirados 100 mortos e em San Salvador encontram-se hospitalizados 226 feridos.

Nas ultimas 24 horas sentiram-se cem tremores de terra. O Observatorio afirma que as aldeias proximas do vulcão continuam a correr grave risco. De San Vicente, totalmente evacuada, continuam a chegar a San Salvador comboios carregados de feridos. A Cruz Vermelha trabalha sem descanso. Foi aberta uma subscrição para reconstruir a cidade. O vulcão não fez erupção, mas receia-se que isso se produza com as mais graves consequencias.—(Havas).

DESASTRES DE AVIAÇÃO

LONDRES, 22—Devido ao facto de um inquerito ter demonstrado que a maior parte dos ultimos desastres de aviação foram provocados pela formação de gelo nas asas dos aparelhos, uma comissão de tecnicos tem feito experiencias, em Farnborough, para a eliminação daquela causa de acidentes. Estão dois processos em vista. Um consistente em recobrir as asas do avião com um verniz especial, cuja acção dura doze horas; o outro é de natureza mecanica e conserva-se ainda secreto.—(Americana)

UMA SESSÃO AGITADA

no Senado cubano

HAVANA, 22.—O Senado, que ainda não examinou a acusação formulada contra o presidente Gomez pela Camara dos Deputados, pôs ontem á noite, em discussão o veto presidencial ao projecto relativo aos açucares. A sessão teve um caracter de desordem, quando um adversario de Gomez declarou que as ultimas eleições presidenciais foram uma burla. O senador republicano Gutierrez puxou de uma pistola e ameaçou com ela o autor de tal calunia, produzindo-se então enorme agitação. Decorrido um quarto de hora, o presidente conseguiu restabelecer a ordem.—(Havas).

As relações da Inglaterra

com a Liberia

LONDRES, 22—A Inglaterra restabeleceu as suas relações com a Liberia, país de que retirára a sua representação em 1931.—(Americana)

O Sol zangou-se com a Lua . . .

Por esta lhe dizer que as lindas Joias que O BARATEIRO PIMENTA vende, tinham mais brilho do que o proprio Sol.

Realmente a antiga e popular Ourivesaria e Joalheria Pimenta, Rua da Palma, 2, acaba de expôr nas suas montras um formidavel sortido de lindas joias, pratas artisticas e dos mais interessantes objectos de ourivesaria e joalheria proprios para brindes da presente época a preços que justificam plenamente a fama que aquela antiga casa tem mantido por ser a que mais barato vende.

Por esta razão Lisboa inteira compra os seus presentes de Natal na

OURIVESARIA PIMENTA
Rua da Palma, 2

A OPERA METROPOLITANA

em Nova York

NOVA YORK, 22.—Começou a estação de opera metropolitana com um brilho e um entusiasmo desconhecidos desde 1929. A 52.ª estação abriu com a representação das Walkirias, a que assistiram 4.200 espectadores, que pagaram o total de 16.000 dolares. A elegancia das «toilettes» e os preços dos lugares, que atingiram 10 dolares cada um, mostram o regresso aos melhores tempos.—(Havas).

CHAMPAGNE POMMERY

Se residisse na região do Sul da França onde são fabricados os perfumes, conheceria já as maravilhosas propriedades de embranquecer e embelezar a pele, possuidas por uma cêra virgem que a Natureza colocou na corola das flôres. Extraida e refinada esta delicada substancia untuosa, chamada Cire Aseptine, age sôbre o rosto com uma estranha magia.

Aplicada á noite, antes de se deitar, a Cire Aseptine amolece a camada externa dura e rugosa da sua pele e fá-la destacar-se em pequenas partículas. De manhã, revela-se a nova beleza duma pele branca e fresca insuspeita até então. Os poros dilatados, pontos negros, sardas, e tôdas as imperfeições do rosto desapareceram. Dever-se-á também empregá-la no pescoço, nos ombros, nos braços e nas mãos, a fim de não contrastarem muito com a brancura e a beleza juvenil do rosto. Simples, prática e pouco untuosa.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se á Agência Aseptine, — 88, Rua da Assunção, LISBOA, que atende na volta do correio.

FELIZ NATAL

Proporciona a

CASA PALMARES

a todos os seus clientes e amigos apresentando-lhes:

Os mais elegantes chapeus

As mais lindas gravatas

As melhores luvas

Os mais Finos perfumes

As mais recentes novidades para brindes

a preços felizes

Casa Palmares

Rua do Ouro, 257

A MOEDA MASCOTE

A Phenix participa aos seus numerosos clientes que recebeu um formidavel stoch de Boquilhas, Cachimbos, Cigarreiras, Charuteiras, Carteiras, e uma variada colecção de objectos para fumador de mais fino gosto, e nunca visto, puras novidades de verdade.

Uma colossal colecção de caixas de fantasia, com charutos e cigarros, dos melhores fabricantes, proprio para brindes.

Oferece a todos os clientes, que comprem um minimo de 50$00, a Moeda Mascote, exceptuando tabacos nacionais e fosforos.

Tabacaria A PHENIX

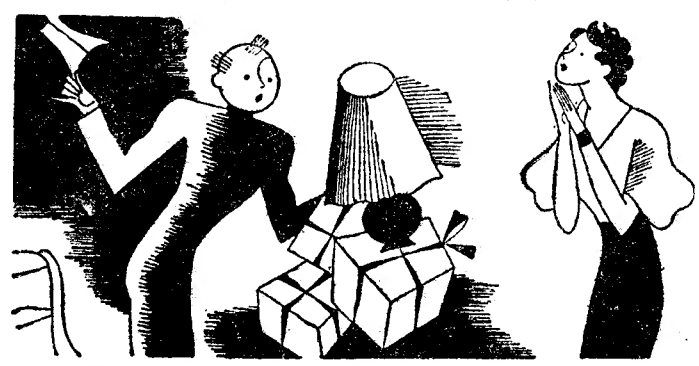
Telefone 29167 — 131, Rua 1.º de Dezembro, 133 — LISBOA

Antonio Lopes dos Santos

PRENDAS DO NATAL

Todas as alegrias possiveis com os

PRESENTES ELECTRICOS



Vantagens oferecidas pelas COMPANHIAS REUNIDAS GAZ E ELECTRICIDADE até 9 de Janeiro de 1937:

Um bonus de consumo gratuito equivalente a, aproximadamente, um mês de consumo do aparelho, nas COMPANHIAS REUNIDAS GAZ E ELECTRICIDADE.

Molduras e Gravuras do melhor gôsto

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

FATOS DE OLEADO

Fabrica Portuguesa de Encerados

Rua Cais de Santarem, 66

Tel. 24086

PREDIOS

Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. **Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.**

Mendonça, Ld.ª—Rossio, 74, 1.º.

JÁ VIU OS BRINDES DA "CASA TERENAS„?

Serviços de licor 12$00—Ditos para porto 18$00—Ditos para vinho 20$00—Ditos para agua 25$00, etc., etc.

Um grande sortido a preços de surpresa

158—R. da Prata—160

CLINICA DA TRINDADE
A policlinica da classe media
A mais confortavel e economica
Rua da Trindade, 12, 1.º
Tel. 2 4124

ULTIMAS NOTICIAS

CLINICA DA TRINDADE
Consultas de todas as especialidades por medicos especializados—Serviço modelarmente montado de agentes fisicos: Diatermia de ondas curtas, médias e longas; raios infra-vermelhos e ultra-violetas, Finsen--Raios X--Analises
PREÇOS REDUZIDOS

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Reich tomou importantes providencias

para a mobilização da população civil

BERLIM, 22.—O governo tomou importantes medidas para assegurar a mobilização civil, em caso de necessidade. Os operarios especializados, maquinistas e automobilistas, que já cumpriram o serviço militar ou estão isentos desta obrigação, segundo consta receberam ordem para se apresentarem, no segundo dia de mobilização, em determinado local, a fim de receberem instruções e de lhes ser dado destino. E' provavel que sejam substituidos por mulheres nos empregos civis.

Os meios militares dizem que esta organização constitui, ha meses, uma das suas principais preocupações. A criação gigantesca do serviço de protecção contra os ataques aereos, «Luftschutz», a que está afecto um vasto pessoal sanitario e tecnico, escolhido em todas as camadas da população, constituia já a primeira étapa para a utilização de todas as forças do país. Não ha duvida de que o plano de quatro anos tem, acima de tudo, como objectivo organizar a mobilização total do país.—(Havas).

A atitude da Inglaterra e da França causa satisfação em Roma

ROMA, 22.—A satisfação pelas decisões francesa e inglesa com respeito á Etiopia traduz-se pela importancia que os jornais dão á noticia referente ao caso.

O «Popolo di Roma» escreve: «Embora fôsse de prever, o povo italiano acolhe a noticia como um gesto amigavel».

O «Messagero» declara que o «reconhecimento do estado de facto é mais forte que qualquer reserva de ordem juridica; é uma homenagem á realidade. As hesitações diplomaticas venceu-as sobretudo a ocupação metodica e irresistivel do vasto territorio etiope nas ultimas semanas». A Imprensa fala igualmente da decisão da Bulgaria a respeito do reconhecimento anunciado com algumas horas de antecedencia sôbre as decisões francesa e inglesa.

O «Piccolo» diz: «E' uma homenagem á realidade e á necessidade. A decisão de Paris e Londres foi ditada pelo bom senso».

O «Resto del Carlino» declara: «Desconhecer a realidade da posse italiana, que é sagrada em nome do direito e do sangue vertido, era trabalhar contra a historia, colocar-se num mundo utopico, mal servir a causa da paz. As decisões dos governos britanico e francês mostram que a unica realidade vital é a nossa. O tempo está connosco, como está sempre com os povos leais, fortes e voluntariosos».—(Havas).

O realismo britanico

LONDRES, 22—A Imprensa publica as declarações dos circulos diplomáticos a respeito da conversão da Legação britanica em Addis-Abeba, em consulado geral.

«Isto, dizem, não constitui reconhecimento «de jure» da anexação da Etiopia, julgando-se, porém, que o governo italiano dará conta de que o reconhecimento «de jure» é um ponto quanto ao qual o governo britanico deve reservar a sua atitude. A substituição da Legação pelo Consulado, acrescentam, é uma questão separada que pode ser considerada como simples medida natural e pratica para a protecção dos interesses britanicos na Abissinia, agora que a autoridade do governo independente não se exerce onde os subditos britanicos conservam interesses. Tem que se ter em conta que o comando italiano da região existe indiscutivelmente. Analogamente parece que o governo francês decidiu fazer o que o governo inglês fez».—(Havas)

Comentarios franceses

PARIS, 22—A proposito da decisão inglesa, os jornais falam da representação da França em Roma e o «Petit Parisien» declara que chegou o momento de «aplanar o obstaculo que se opõe á entrada em funções do novo embaixador de Roma».

O «Matin» diz que o gesto da França, em converter a Legação em Addis, em consulado geral, não é subordinada á decisão inglesa, mas sim simultanea.

O «Journal» diz que é de pensar que o «gentlemen's agreement» italo-britanico surgirá em 24 do corrente».

O «Echo de Paris» pensa que á iniciativa da Gran-Bretanha, imitada pela França, se seguiu a promessa da Italia de respeitar o «statu quo» do Mediterraneo ocidental e nomeadamente as Baleares, bem como acabar com as compras de terrenos em zonas particularmente estratégicas.—(H.)

Um consulado da Belgica

BRUXELAS, 22—Calcula-se que a Belgica substituirá a sua Legação em Addis-Abeba, por um Consulado Geral, muito rapidamente. Talvez ainda hoje se anuncie essa decisão.—(H.)

O reconhecimento do Chile

ROMA, 22—Alberto Cariola, embaixador do Chili, fez hoje com a costumada solenidade, a entrega das credenciais dirigidas ao «Rei de Italia e imperador da Etiopia».—Havas)

O acôrdo anglo-italiano

ROMA, 22—A troca de documentos do gentlemen's agreement» anglo-italiano, que os circulos oficiais previam para 25 de dezembro, será retardada de alguns dias por causa de troca de impressões acêrca de necessidades praticas inerentes á redacção e concordancia de textos.

O espirito do acôrdo está já definido. A letra do acôrdo está em preparação e por consequencia prevê-se a troca de documentos para depois do Natal.—(Radio Roma)

Os armamentos franceses

BERLIM, 22.—O «Berliner Boersen Zeitung» diz que a França só começou uma nova campanha «armamentista», mediante a apresentação de numeros fantasistas acêrca do exercito do Reich e á insistencia sobre o «pretenso perigo alemão».

Os outros jornais reagem tambem com energia, mas o orgão oficioso chega a ser violento. Diz que Daladier esconde nas suas declarações os armamentos gigantescos e não fala da linha Marginot, preferindo acirrar a psicose do medo dos seus auditores com afirmações espantosas acêrca da Alemanha. «O ministro fala do apêlo pacifico da França a todos os povos. Só ha um apêlo desse genero ao mundo inteiro: o de Hitler».

A «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz que é incompreensivel a excitação de odios contra um país como a Alemanha, que pretende ser um esteio da ordem europeia; que propôs á França um pacto de não agressão, e que tudo deseja fazer para facilitar um novo Locarno.—(Americana).

Um discurso do dr. Schacht

BERLIM, 22—Num discurso pronunciado por motivo nas festas do Natal, aos empregados mais novos da «Reichsbank», o dr. Schacht declarou que «o mundo é bastante grande para que a Alemanha possa ter territorios coloniais». E' possivel, afirmou, criar uma Alemanha ultramarina, sem que necessitemos de avançar demasiado perto de quem quer que seja. Incansavelmente deve o Reich afirmar o seu desejo de ter colonias, porque esse é o unico meio de alimentar o povo alemão no seu proprio solo».—(Havas)

Interrogações da Alemanha

BERLIM, 22—Corre nos meios politicos o boato de que Von Ribbentropp, que se encontra desde ontem em Berlim, teria tido, antes de partir, uma longa conversa com Eden ao qual teria apresentado as seguintes preguntas: 1.ª O que é que o governo britanico pensa acêrca das reivindicações coloniais alemãs? 2.ª Está a Inglaterra disposta a tolerar ainda a ingerencia sovietica? 3.ª No seu projecto de organização da paz europeia, a Inglaterra inclui a Russia?

Ribbentropp teria feito, em nome do seu governo, reservas expressas sobre o caso da comparticipação russa no sistema da paz europeia. (Radio Roma)

Comentarios alemães sobre a Conferencia de Buenos Aires

BERLIM, 22.—Os circulos politicos dizem que na Conferencia de Buenos Aires os Estados Unidos não puderam realizar completamente os seus desejos de manter o Novo Mundo á margem da Europa. Entendem, no entanto, que em caso de guerra na Europa, a linha de conduta comum entre a America do Sul e a do Norte é mais verosimil do que anteriormente. Frizam, por outro lado, que as deliberações de Buenos Aires mostram á Europa quanto os Estados da America do Sul têm cada vez mais consciencia dos seus valores nacionais e põem em relêvo a resolução que recomenda aos países do Novo Mundo a constituição duma Liga dos Estados da America.—(Havas).

A actividade da Pequena «Entente»

BUCARESTE, 22. — Stoyadinovitch virá esta semana á Romania, a fim de tomar parte numa caçada real em Banat, em companhia do rei, de Tataresco e de Antonesco. Esta visita terá um caracter privado. No entanto permitirá ao rei e aos ministros procederem ao exame dos problemas que interessam ás relações romeno-jugoeslavas no quadro da Pequena Entente.—(Havas).

A fidelidade da Belgica á S. D. N.

BRUXELAS, 22.—A União Belga pró S. D. N. aprovou uma moção em que declara que foi mal interpretado o discurso em que o rei afirmou a independencia politica belga.

A moção diz, seguidamente, que a Belgica, desejando embora reduzir os seus riscos e as suas obrigações militares, ao que se pode exigir dum pequeno país muito exposto, quere, todavia, manter-se fiel á S. D. N. e aos compromissos que resultam da solidariedade internacional. Pede ao governo que se inspire nestes principios. (Havas).

Concluiu-se o acôrdo anglo-egipcio

LONDRES, 22.—Do Cairo comunicam á «Reuter» que terminaram hoje as ultimas formalidades do tratado anglo-egipcio com a visita de sir Miles Lampson ao ministro dos Negocios Estrangeiros, em que se fez a troca do texto do acôrdo assinado em 2 do corrente pelo rei Eduardo VIII e da copia assinada pelos delegados egipcios. A residencia britanica no Cairo torna-se automaticamente em embaixada e espera-se que o governo britanico anuncie hoje a nomeação de Sir Miles Lampson para o cargo de embaixador.—(Havas).

"Réveillon" no "Regina"
Serviço especial dêste restaurante para Natal, passagem de Ano e Ano Novo. Marcam-se desde já mesas para esses dias. R. Serpa Pinto, 12, 1.º, telefone 2 7817.

BILAC E PORTUGAL
Original do dr. MARIO MONTEIRO
Devem adquirir esta obra, recente e de marcado sucesso, se quizerem conhecer a verdadeira psicologia daquele insigne e saudoso Poeta, grande amigo de Portugal, e saber o que é a errada interpretação do chamado nativismo brasileiro. COMPREM E LEIAM
BILAC E PORTUGAL
Não é novela, não é cronica, não é romance, não é verso. E', sem duvida, uma obra util ao futuro do nosso país e, acima de tudo, da lingua portuguesa.
Preço ..... 20$00

RETIRO DA SEVERA
Deonilde Gouveia — Natalia dos Anjos
Dia 25 — "Matinée" as 15 horas, com distribuição de brinquedos ás crianças pela "Moreninha" do "Radio Peninsular"
Arlette dos Santos Moreira
2 — ARVORES DO NATAL — 2

Agua Radium dá saude, força e vigor

O melhor BOLO-REI é o da
PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz A's 21,15 em ponto
O GRANDE ZIEGFELD
com WILLIAM POWELL — MYRNA LOY — LUISE RAINER
3 horas de exibição
10 espectáculos num só!